



P R E S S K I T



Representação dos distribuidores farmacêuticos portugueses

A **Associação de Distribuidores Farmacêuticos (ADIFA)** é uma associação portuguesa sem fins lucrativos que representa os distribuidores farmacêuticos de serviço completo.

Uma empresa de distribuição farmacêutica de serviço completo é um distribuidor legalmente autorizado a exercer a sua atividade em território português, em cumprimento com as boas práticas de distribuição instituídas pelos reguladores.

A ADIFA foi constituída em 2017 com o objetivo de representar os distribuidores farmacêuticos de serviço completo e dotá-los de voz unida em Portugal.

Através da procura de melhores soluções logísticas e de serviços mais eficientes na distribuição farmacêutica, a ADIFA desempenha um papel fulcral na promoção da saúde pública em Portugal. O compromisso social tem passado, também, pelas boas práticas de sustentabilidade ambiental: nas várias plataformas logísticas dos distribuidores associados, a transição energética tem recebido um investimento crescente, procurando diminuir a pegada ecológica desta atividade que exige deslocações contínuas por todo o país.

“ Sendo um interveniente ativo no setor da distribuição farmacêutica, a ADIFA atua como agente dinâmico junto dos principais decisores a nível nacional. A promoção de um enquadramento legislativo e económico favorável ao abastecimento eficaz das farmácias e a prevenção de processos disruptivos na cadeia de fornecimento assumem-se, neste contexto, como contributos imprescindíveis ao bom funcionamento do ecossistema português de saúde.



Nuno Flora

Presidente Executivo da ADIFA

Alcance e presença nacional

A ADIFA reúne seis distribuidores farmacêuticos de serviço completo associados que representam 94% da quota de mercado em Portugal: Alliance Healthcare, Botelho & Rodrigues, Cooprofar, Empifarma, OCP Portugal e Plural+Udifar.

Estes distribuidores são responsáveis pelo processamento de **toda a cadeia de fornecimento dos medicamentos**: encomenda e aquisição junto de uma multiplicidade de laboratórios, receção, gestão e armazenamento das mercadorias, pagamento aos laboratórios e entrega e faturação dos medicamentos às farmácias. A execução integral deste conjunto de serviços diminui significativamente o número de transações, facilitando o processo de armazenagem e transporte, o que reduz o impacto ambiental e otimiza os custos das farmácias.

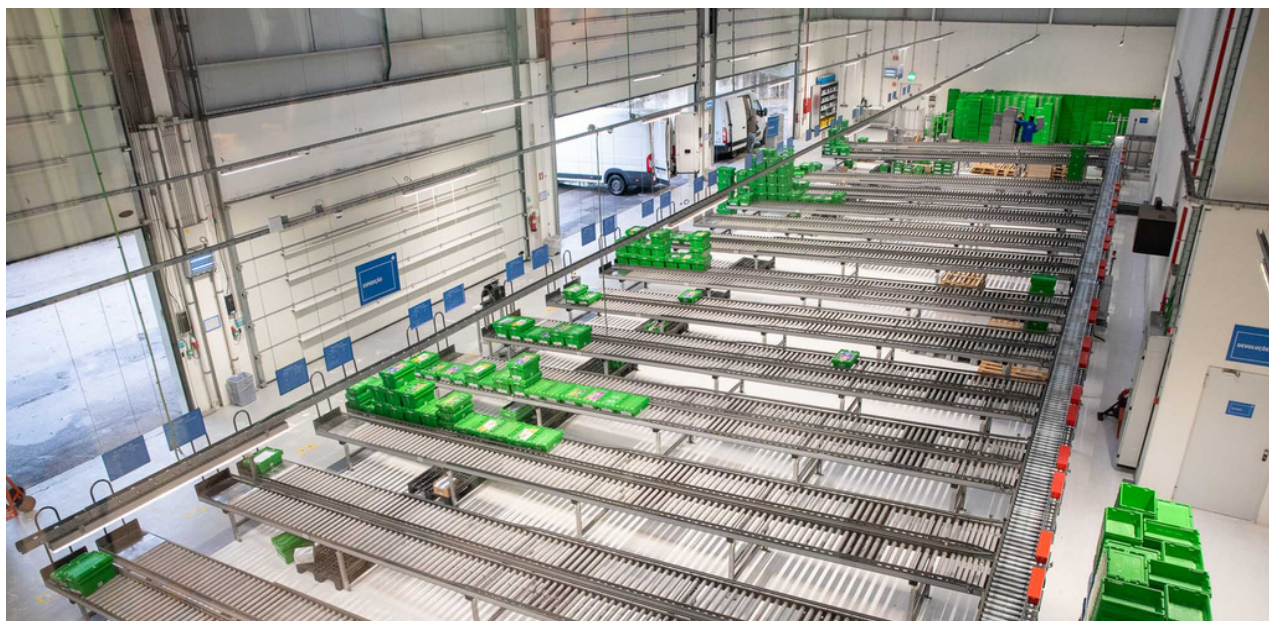
De acordo com dados da IQVIA, em 2023, o mercado da distribuição farmacêutica em ambulatório (medicamentos sujeitos a receita médica e medicamentos não sujeitos a receita médica) representava, em Portugal, um valor de mercado de **2,7 mil milhões de euros**.

O alcance nacional dos distribuidores farmacêuticos associados da ADIFA representa um contributo de grande relevância para a coesão territorial, assegurando um abastecimento equitativo em todo o território português, do continente às ilhas, mesmo em rotas com rentabilidade negativa para os distribuidores.

Ainda assim, apesar das rotas de grande distância decorrentes desta vasta abrangência territorial, a que o abastecimento de farmácias por todo o país obriga, os distribuidores asseguram um tempo médio de espera por encomenda a rondar as 2,8 horas (após fecho de rota) e um tempo máximo de entrega extremamente competitivo.

A ADIFA em números:

 6 distribuidores associados	 26 plataformas logísticas totalizando 110,90 mil m2
 94% de quota de mercado	 622 veículos na frota de distribuição
 0,11% do PIB nacional	 46 milhões de quilómetros percorridos por ano
 +2 mil trabalhadores	 362 milhões de embalagens distribuídas por ano



Distribuição farmacêutica: um panorama

Responsável por um conjunto de funções críticas e cobrindo toda a cadeia de fornecimento, a distribuição farmacêutica é uma etapa crucial no processo de abastecimento de medicamentos, sendo o elo responsável por assegurar que os produtos de saúde chegam às farmácias e hospitais de forma segura, eficiente e em conformidade com todos os regulamentos em vigor. Estabelecendo uma ponte entre os fabricantes, as farmácias e os cidadãos, os *players* deste setor desempenham um papel fundamental no acesso da população a medicamentos e tratamentos essenciais, assumindo um contributo imprescindível enquanto garante da saúde pública.

Garantir o abastecimento contínuo de medicamentos no mercado nacional envolve uma coordenação complexa com fabricantes, farmácias e autoridades de saúde para evitar ruturas no fornecimento. Essa gestão permite à distribuição farmacêutica de serviço completo, também, reduzir de forma expressiva o número de transações, tornando o processo de armazenagem e transporte mais eficiente.

A agregação de encomendas de diferentes laboratórios numa só entrega, por exemplo, permite às farmácias uma poupança de custos significativa e, mesmo realizando rotas de grande distância a fim de abastecer todas as farmácias do país, os distribuidores asseguram um tempo máximo de entrega o mais reduzido possível.

Um esforço que traduz o compromisso em mitigar as disparidades no acesso a cuidados de saúde nas áreas de menor densidade populacional, assegurando mesmo rotas de rentabilidade negativa para garantir o acesso aos medicamentos pelas populações.

Além de simplificar o processo de entrega de medicamentos, a distribuição farmacêutica contribui para a economia através da criação de emprego, investimento em inovação e tecnologia para a logística de saúde, a par da promoção de iniciativas de responsabilidade social e do investimento em soluções capazes de contribuir para a redução do impacto ambiental do setor. A distribuição farmacêutica desempenha igualmente um papel vital na deteção de medicamentos falsificados, protegendo assim a saúde pública.



Enquadramento legislativo e regulatório

Fruto da natureza sensível dos produtos manuseados, que incluem produtos de cadeia de frio e substâncias psicotrópicas ou estupefacientes, este é um setor caracterizado por um elevado grau de regulação e pela exigência de uma infraestrutura logística avançada, a par do cumprimento de normas de segurança e qualidade rigorosas e de uma gestão eficaz da cadeia de fornecimento para dar resposta a uma procura dinâmica.

O rigor e os elevados padrões de exigência traduzem-se, nomeadamente, na realização de autoinspeções periódicas para monitorizar o cumprimento das Boas Práticas de Distribuição e na manutenção de um sistema de qualidade capaz de garantir todas as responsabilidades, procedimentos e princípios de gestão de riscos.

Ao nível do pessoal e instalações, é exigido a cada uma das empresas um diretor técnico por armazém, inscrito na Ordem dos Farmacêuticos. As condições das instalações e equipamentos são auditadas continuamente por forma a assegurar que todos os operadores cumprem com os *standards* de segurança da indústria.

É igualmente responsabilidade da distribuição farmacêutica assegurar a verificação da autenticidade dos medicamentos e a integridade do dispositivo de prevenção de adulteração, impedindo a entrada de falsificações, bem como proceder ao registo e tratamento de reclamações, devoluções e retiradas do mercado.

Pontos vitais que permitem compreender a complexidade da distribuição farmacêutica, demonstrando igualmente a seriedade com que o setor trata as questões de qualidade, segurança e regulamentação. Cada um destes fatores contribui para a integridade e confiança no sistema de saúde, assegurando que os medicamentos são distribuídos de maneira eficaz e segura, do fabricante às farmácias.

Contexto europeu da distribuição farmacêutica

A ADIFA integra a **European Healthcare Distribution Association (GIRP)**, onde estão representadas as associações nacionais de distribuidores farmacêuticos, assim como algumas das maiores empresas do setor, a nível europeu. São mais de 750 distribuidores farmacêuticos de serviço completo, totalizando 1.260 plataformas logísticas e abrangendo 33 países na Europa, numa extensa rede que garante o fornecimento seguro e eficiente de medicamentos a mais de 200 mil farmácias e profissionais de saúde.

Os membros do GIRP empregam, no seu conjunto, cerca de 140 mil pessoas, que se relacionam diariamente com mais de 3.500 fabricantes de produtos de saúde, o que traduz a escala e a profundidade da sua integração com o setor da produção.

Anualmente, são distribuídos por estes operadores **15 mil milhões de embalagens de medicamentos**, o que corresponde a cerca de 62 milhões de embalagens por dia, refletindo a capacidade operacional e a eficiência logística dos membros da associação, cuja rede assegura uma média de tempo de entrega de apenas 2,5 horas e a distribuição de 35 produtos diferentes por entrega.

Em cada entrega estão representados, em média, 19 diferentes fabricantes de produtos farmacêuticos. No total, estes operadores são responsáveis pela distribuição, de forma segura e em volume suficiente, de mais de 100 mil medicamentos e produtos farmacêuticos.

Fatores que atestam, não só a vasta gama de opções e serviços fornecidos, mas também a importância crítica do GIRP e dos seus membros, quer para a indústria farmacêutica, quer para o salutar funcionamento do ecossistema de saúde como um todo.

Considerando os objetivos, missão e visão partilhados entre a ADIFA e o GIRP, a colaboração entre as duas associações tem vindo a traduzir-se num elevado valor acrescentado para o setor através da partilha ativa de informações e preocupações, assim como do estreitamento de relações com as associações congéneres, tendo em vista o desenvolvimento de políticas europeias assentes no compromisso com os mais elevados padrões e normas de entrega e distribuição no setor farmacêutico europeu e internacional.





CONTACTOS PARA IMPrensa

Message in a Bottle

Francisco Fernandes
ffernandes@messageinabottle.pt
+351 913 359 220

Pedro Durães
pduraes@messageinabottle.pt
+351 910 014 790